

## Trabalho apresentado no 17º CBCENF

**Título:** DO NORTE DO BRASIL AO NORTE DA ALEMANHA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA NO PROGRAMA CIÊNCIA SEM FRONTEIRAS

**Relatoria:** POLLYANA THAYS LAMEIRA RITZMANN

**Autores:** MARIA IZABEL PENHA DE OLIVEIRA SANTOS

**Modalidade:** Pôster

**Área:** Cultura, política e história da enfermagem no mundo

**Tipo:** Relato de experiência

**Resumo:**

Introdução: Apresenta-se o relato da experiência vivenciada no Programa Ciência sem Fronteiras, fruto do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação e do Ministério da Educação, que busca a consolidação, expansão e internacionalização da ciência e da tecnologia, por meio de intercâmbio e da mobilidade internacional, para que haja o fortalecimento do conhecimento acadêmico dos jovens brasileiros em diferentes áreas de formação, além de oportunizar a proficiência em uma língua estrangeira. Objetivo: Relatar a experiência do intercâmbio na modalidade graduação sanduíche da estudante de Enfermagem da UEPA na Alemanha, durante o período de janeiro de 2013 a fevereiro de 2014. Metodologia: Trata-se de um relato de experiência para formação profissional na Universidade de Ciências Aplicadas de Neubrandenburg. Inicialmente se deu o processo de seleção por meio da avaliação de currículo, histórico de notas, nível de conhecimento no idioma e carta de motivação. Em seguida, houve execução do estágio de intercâmbio por 14 meses, cujas atividades previstas eram o curso intensivo e regular de alemão, o curso de matérias válidas para creditação na Universidade de origem ou mesmo que complementassem os estudos, incluindo a possibilidade de estágio. Resultados: A assistência recebida pela Universidade de destino foi exemplar, abrangendo a inserção dos intercambistas em eventos e excursões culturais. Neste período, houve a oportunidade do curso especialmente na área de administração em saúde, sendo possível a mesclagem de disciplinas de graduação e mestrado. Houve também a apresentação de trabalhos em grupo, contato estreito com os docentes e participação em aulas como ouvinte. Como pontos negativos, cita-se o pedido de um estágio para o cuidado de idosos em domicílio, rejeitado pela burocracia. Ademais, os sistemas de ensino e de saúde se diferenciam do Brasil de forma a dificultar a aplicabilidade de partes do aprendizado para a nossa realidade. Conclusão: Em se tratando de uma experiência ímpar na minha formação com oportunidade de estudar em um país altamente desenvolvido, a experiência trazida na bagagem cultural e que irá consolidar minha formação acadêmica foram a valorização de recursos no Brasil que são acessíveis, mas muitas vezes desconhecidos ou desprezados, a aptidão em um novo idioma, a visão ampliada da atuação da Enfermagem no mundo, além da busca por melhor qualificação e inclusão de novos parâmetros de ensino e de relações interpessoais.